



REVISTA PRETEXTOS: UMA HISTÓRIA EM DOIS TEMPOS

Ilka Franco Ferrari¹
Wanderley Chieppe Felipe²

RESUMO: Nos últimos 25 anos, a universidade brasileira passou por inúmeras transformações, que proporcionaram um significativo aumento da qualidade da formação acadêmica e profissional dos estudantes de graduação. Nessas duas décadas e meia, foram criados dois periódicos pelo Curso de Psicologia da PUC Minas, que fizeram história: a Revista Pretextos, em 1991, e a Revista Cadernos de Psicologia, em 1993. O presente artigo pretende recuperar a trajetória do primeiro veículo e a função que o mesmo cumpriu na trajetória do Curso de Psicologia da PUC Minas. Diante do relançamento da Revista Pretextos pela Diretoria da Faculdade de Psicologia, são mencionadas as principais transformações pelas quais a universidade passou, buscando contextualizar essa iniciativa e a sua importância para a área da Psicologia, de modo especial para o registro da produção acadêmica estudantil.

PALAVRAS-CHAVE: Curso de Psicologia; Formação de psicólogos; Produção acadêmica.

Honrados pelo convite para apresentarmos as origens da revista “Pretextos” e cientes da responsabilidade que comporta uma escrita, principalmente se ela supõe fatos históricos, seguimos adiante, mesmo tendo que lidar com importantes lacunas que compõem o texto da invenção desse veículo de publicação.

E não foi difícil constatar o fácil que é descuidar de nossa história. Ao desafiar o desconforto, buscamos informações que pudessem oferecer segurança sobre as afirmações que seriam feitas e deparamos com arquivos que mudaram de prédio, nem todos encontrados. Colegas foram consultados, mas, ainda que solidários, também depararam com o fator esquecimento. O que segue, portanto, conta com certa reconstrução de fatos, a partir de fragmentos de escrita e memória de uma trajetória vivida ao longo de alguns anos.

O SURGIMENTO

Criada em 1991, pela Coordenação do Curso de Graduação em Psicologia da PUC Minas, gestão 1990-1993, integrada pelos professores Wanderley Chieppe Felipe, na coordenação, e Ilka Franco Ferrari, na vice-coordenação, a *Revista Pretextos* tinha propostas claras: tornar-se um meio de publicação de artigos acadêmicos elaborados por docentes e discen-

¹ Professora na graduação e pós-graduação em Psicologia da PUC Minas, Bolsista de Produtividade em Pesquisa, CNPQ, nível PQ – 2, Membro da Escola Brasileira de Psicanálise (Brasil) e da Associação Mundial de Psicanálise (Paris, França).

² Professor na graduação em Psicologia da PUC Minas, Mestre em Educação, Pró-reitor de Extensão da PUC Minas.

tes do Curso de Psicologia e dos projetos de Residências em Psicologia, bem como um veículo de registros de trabalhos apresentados nos eventos organizados pelo Departamento de Psicologia e por grupos de professores e estudantes. A iniciativa contou com a aprovação do Colegiado do Curso de Psicologia, dirigido pelo coordenador do curso e pela vice-coordenadora, composto pelos professores Alfeu Trancoso de Campos, Ana Maria Sarmiento Seiler Poelman, Marcelo Camargos Vasconcelos, Mário Lúcio Vieira da Silva e um representante dos alunos do curso.

É de se registrar que, até meados da década de 1990, havia uma ênfase maior no ensino e na preparação para o exercício profissional, nos Cursos de Psicologia do país, com uma prática mais restrita de pesquisa e extensão. Na PUC Minas, em levantamento feito pela Comissão Central de Pessoal Docente, em 1997, logo em seguida à aprovação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei nº 9.394 (BRASIL, 1996), o nível de titulação de mestrado ou doutorado na universidade era de cerca de 20%, segundo registros da Pró-reitoria de Recursos Humanos. Os eventos organizados pelo Curso de Psicologia, entretanto, já apontavam para a tendência de produção e apresentação de textos próprios pelo corpo docente, com o incentivo a essa produção também pelos alunos, no âmbito de diversas disciplinas.

A adesão à nova forma de publicação foi imediata. Os professores apresentaram diversos artigos e estimularam os alunos a escreverem, sobretudo a partir de experiências de estágio em instituições diversas e na Clínica do Curso de Psicologia, o que resultou na publicação de dois ou mais números a cada ano, com artigos de professores e de alunos da graduação e das Residências em Psicologia.

A circulação de *Pretextos*, revista preparada artesanalmente, por meio de reprodução com o uso de mimeógrafo a tinta e grampeamento das páginas, com capa simplificada, no próprio Curso de Psicologia, que, à época, ainda era o único curso da área na PUC Minas, localizado em Belo Horizonte, no Coração Eucarístico, cumpriu bem o ideal que motivou sua criação. Ideal expresso em seu nome, fazendo com que o Departamento de Psicologia se destacasse, entre outros da universidade, em relação ao número de trabalhos publicados e de fácil acesso. O envio de todos os números para o acervo da Biblioteca Central da PUC Minas provocou a iniciativa da própria biblioteca de elaborar uma ficha catalográfica. Deve-se registrar, ainda, que o nome da revista foi atribuído após consulta a professores e alunos do curso e que o Colegiado designou a Prof^a Ilka Franco Ferrari como editora da revista.

Alguns números eram de temas livres e grande parte dos professores do curso contribuíram com produções relacionadas a suas áreas de formação. Um contingente significativo de estudantes também aproveitou a oportunidade para oferecer contribuições diversas. Grande

parte dos números, entretanto, foram dedicados ao registro da produção estruturada para os eventos do Departamento de Psicologia, tais como as Semanas de Psicologia, Jornadas da Clínica, da Psicologia da Educação e da Psicologia do Trabalho e das Organizações, que passaram a ser realizadas anualmente.

Com a instituição, em 1992, de três Residências em Psicologia – Psicologia Hospitalar, Psicologia e Saúde Mental, Psicologia da Criança –, diversos números da revista passaram a se ocupar daquilo que nelas se produzia, uma vez que fazia parte de seu projeto a obrigatoriedade de produção de um artigo, a cada módulo, e sua apresentação em um seminário ao final de cada semestre, com presença de convidados da graduação e das instituições nas quais se realizavam as residências. Tratava-se de um projeto inovador na área da Psicologia, cujo nascimento foi registrado no artigo *Residência: uma nova opção em Psicologia*, escrito por Ilka Franco Ferrari, e publicado no primeiro número da revista “Cadernos de Psicologia”, em junho de 1993.

A revista “Pretextos” aparecia, assim, na particularidade de servir como espaço para que professores e alunos do curso de graduação, e também das três Residências em Psicologia Clínica e Educacional, tornassem públicas suas produções teóricas e práticas.

Podemos afirmar que, ao instituir um espaço de circulação do conhecimento produzido, essa revista, de certo modo, contribuiu para que outra ideia, que já vinha sendo trabalhada, ganhasse forma: o projeto de criação de uma revista editada pelo Departamento de Psicologia e impressa sob coordenação da PUC Minas, com maior possibilidade de reconhecimento e de intercâmbio com outras universidades.

MAIS ALÉM

A nova revista, denominada *Cadernos de Psicologia*, foi lançada em junho de 1993. Essa iniciativa também se deu na mesma gestão da Coordenação e do Colegiado do Curso. Sua editoria coube aos professores Ilka Franco Ferrari e Mário Lúcio Vieira da Silva. A partir de 2000, essa publicação passou a denominar-se *Psicologia em Revista*, completando, até a presente data, 22 anos de existência. Recebe, na atualidade, a classificação B1 pelo *Qualis* CAPES e tem sido publicada sob o formato eletrônico. É editada como publicação da Faculdade de Psicologia e Programa de Pós-graduação, pois, na ocasião da criação da Pós-graduação, alguns professores envolvidos no projeto, José Newton Garcia, Ilka Franco Ferrari e Maria Ignez Costa Moreira, foram chamados pela Coordenadora do Curso de Psicologia, professora Ana Lúcia Marçolla, para, sob a coordenação do primeiro, dar-lhe fôlego, melhorar

sua formatação de modo a se adequar melhor às exigências das avaliações da área. E até hoje, por uma série de circunstâncias, a exemplo de horas de dedicação, está sob a responsabilidade da Pós-graduação.

Pretextos coexistiu com *Cadernos de Psicologia* durante três anos, até que, no final de 1995, após cinco anos de publicação, foi descontinuada. Se, a princípio, podia ser caracterizada como um veículo ágil de circulação de conhecimentos, propiciando a divulgação da produção acadêmica de docentes e discentes, entretanto, com toda a probabilidade, sua informalidade acabou cedendo lugar para um veículo mais formal, que se inseria na relação de publicações oficiais da universidade. Nessa época, a editora de *Pretextos*, professora Ilka Franco Ferrari, havia se licenciado para o seu doutoramento, não tendo sido substituída na editoria, que ficou a cargo do Colegiado de Curso. Perdeu-se, porém, um espaço precioso, que era o do registro da produção acadêmica de estudantes do Curso de Psicologia.

NOVOS TEMPOS A PARTIR DE BOA HISTÓRIA

A iniciativa da Faculdade de Psicologia, em 2015, de resgate de *Pretextos*, como uma revista, é louvável e muito significativa, sobretudo se considerarmos as transformações ocorridas na universidade. Passados 19 anos da promulgação da nova LDBEN (BRASIL, 1996), o nível de titulação dos professores da PUC Minas saltou para cerca de 85% e caminha aceleradamente para alcançar, em breve, o patamar de 100%. A PUC Minas estruturou a carreira docente, com incentivos, para a obtenção de titulação. Além disso, dezesseis novos Programas de Pós-graduação *stricto sensu* foram criados, elevando fortemente a pesquisa e a produção acadêmica. A concepção de formação universitária ganhou maior consistência, sobretudo a partir do surgimento de Diretrizes Curriculares para Cursos de Graduação, no final da década de 1990. No caso dos Cursos de Graduação em Psicologia, o primeiro documento foi publicado em 2004, seguindo-se, posteriormente, uma nova Resolução do Conselho Nacional de Educação, em 2011 (BRASIL, 2011). Em consequência, também se verificou um considerável aumento na quantidade e na qualidade da produção acadêmica, no nível da Graduação. Houve, ainda, na última década, incremento dos projetos e ações de extensão, envolvendo um número expressivo de professores e estudantes, o que tem resultado em uma maior aproximação entre extensão e pesquisa, com uma produção acadêmica diferenciada.

As mudanças descritas acima ocorreram simultaneamente com um processo de expansão da PUC Minas, que, nas últimas duas décadas, passou a contar com cerca de 55.000 estudantes, em seus cursos de graduação e de pós-graduação. Na área da Psicologia, ao invés de

um único Curso de Psicologia, temos agora cinco cursos, com uma produção acadêmica crescente.

Nesse novo cenário, ampliou-se a produção acadêmica não somente entre o grupo de professores, mas também entre os alunos, sobretudo com a introdução da monografia obrigatória, no final do curso de graduação. Além disso, foram introduzidos estágios, nos períodos iniciais do curso, que têm como objeto a construção de projetos e a realização de pesquisas. Mais recentemente, têm sido introduzidas nas matrizes curriculares não somente práticas investigativas, mas também práticas de extensão, ambas com previsão de produção acadêmica.

Por fim, as exigências cada vez maiores nos processos de avaliação de cursos de graduação, por parte do Ministério da Educação (MEC), apontam para uma necessidade urgente de maior investimento em pesquisa, extensão e publicação, como condição para a obtenção de melhores conceitos. Somam-se a isso as dificuldades de aceitação, por parte dos periódicos qualizados, de artigos de docentes que não lecionam na pós-graduação *stricto sensu*, com ou sem a participação de estudantes.

Conclui-se, portanto, que a criação de novos veículos de circulação do conhecimento produzido na universidade é uma medida extremamente acertada, especialmente com a inclusão da produção estudantil de qualidade, devidamente reconhecida por professores orientadores e pareceristas.

Podemos afirmar que o relançamento da *Revista Pretextos* é, desta forma, uma excelente iniciativa da Diretoria da Faculdade de Psicologia e de seu Conselho Diretor, juntamente com o Departamento de Psicologia, criando um novo estímulo para a produção acadêmica discente, com a devida supervisão e orientação docente.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. **Resolução CNE/CES nº 5, de 15 de março de 2011**. Brasília: DF, 2011.

BRASIL. Ministério da Educação. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Brasília, DF, 1996.

FERRARI, Ilka Franco. **Residência**: uma nova opção em Psicologia. Cadernos de Psicologia. Belo Horizonte: PUC Minas, v.1, n.1, 27-30p, jun.1993.